

Pesquisa realizada de
01 a 13 de dezembro de 2021

AMAZÔNIA E ELEIÇÕES:

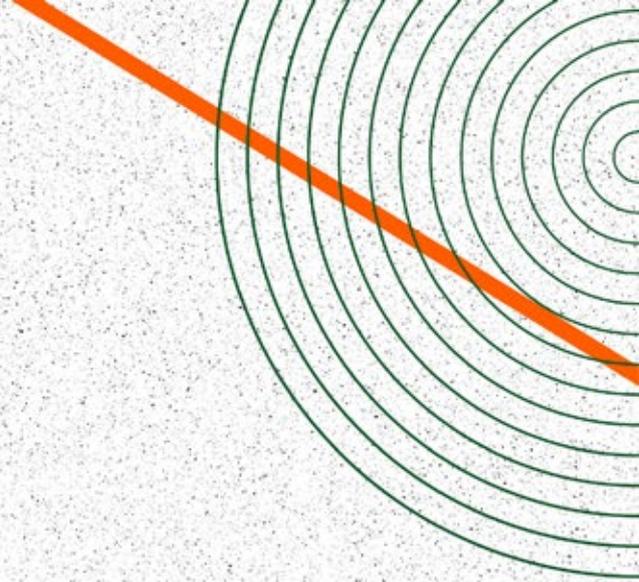
PERCEPÇÕES DOS BRASILEIROS SOBRE
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AMAZÔNIA

NOSSAS



IDEIA

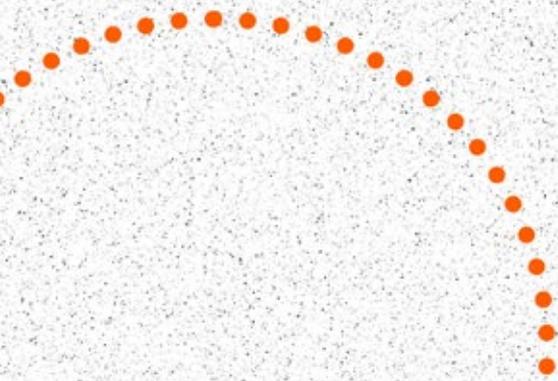


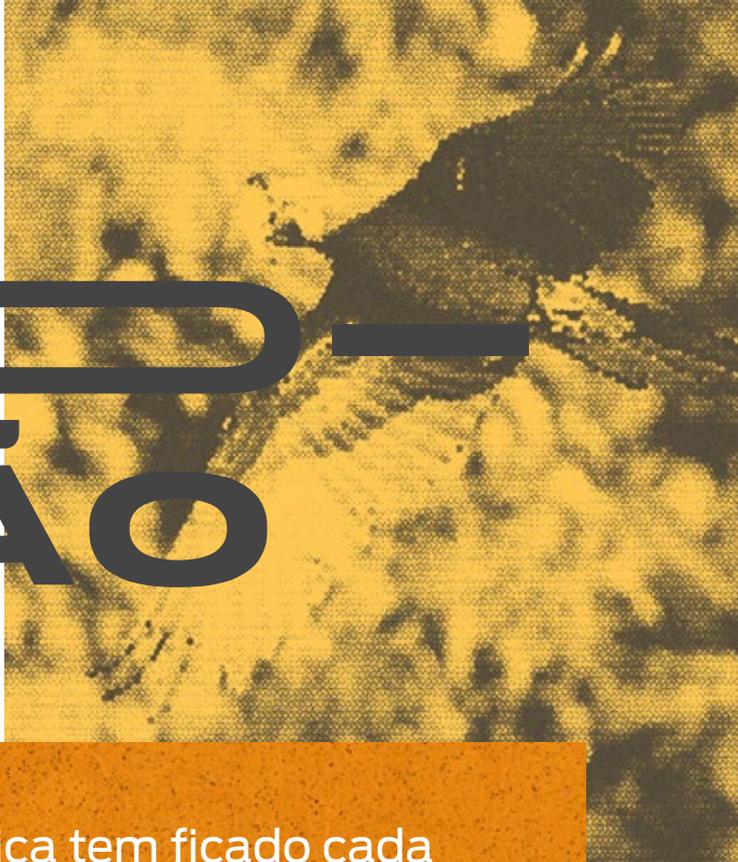


NOSSAS  **IDEIA**

PERCEPÇÕES DOS BRASILEIROS SOBRE
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AMAZÔNIA

Pesquisa realizada de 01 a 13 de dezembro de 2021





INTRODUÇÃO

A situação de crise climática tem ficado cada vez mais evidente no Brasil. Das inundações em Pernambuco e Alagoas aos deslizamentos causados pelas chuvas em São Paulo, temos presenciado verdadeiros desastres. Eventos como esses estão diretamente relacionados ao desmatamento do bioma amazônico, que bate recorde ano após ano. Segundo o INPE, só entre agosto de 2020 e julho de 2021, 13.235 km² da floresta amazônica foram desmatados. Nesse cenário, o NOSSAS tem trabalhado ainda mais para mobilizar cidadãos a agir em causas que promovem a justiça climática, buscando garantir o direito humano e universal de viver e ter direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, em liberdade e com segurança.

Para construir campanhas mais eficazes, entendemos que é sempre importante olhar para as evidências chave sobre o tema. Para isso, conduzimos esta pesquisa de opinião junto ao Instituto Ideia para identificar as atitudes e valores da população brasileira em relação à Amazônia. Entre os objetivos da pesquisa estão: (1) mapear a avaliação dos brasileiros sobre a situação ambiental do país; (2) quais as principais causas, consequências e responsáveis pelos problemas ambientais para eles; (3) e entender qual a melhor forma de se comunicar com as pessoas sobre o que pode ser feito para frear a destruição de nossos biomas, em especial a Amazônia.

Os resultados desta pesquisa foram utilizados para alinhamento estratégico da Amazônia de Pé - um projeto de lei de iniciativa popular, construído com múltiplas parcerias, para a proteção de florestas públicas na Amazônia brasileira. Agora, no mês em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, compartilhamos o material para que outras entidades possam também construir ou otimizar as suas mobilizações socioambientais baseadas na opinião pública. Fazemos isso porque acreditamos que salvar a Amazônia só será possível com uma sociedade civil participativa e disposta a somar forças pelo presente e futuro de nosso planeta.

METODOLOGIA E PERFIL DA AMOSTRA

OBJETIVO:

Percepções da opinião pública sobre temas como desmatamento, Amazônia, e participação em campanhas ligadas ao meio ambiente.

PERÍODO DE CAMPO:

De 01 a 13 de dezembro de 2021

UNIVERSO:

Pesquisa representativa BR

AMOSTRA:

2.000 entrevistas

COTAS VARIÁVEIS, SEGUNDO A DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO:

Sexo - Masculino e Feminino;

Grupos de idade - 16-24, 25-34, 35-44, 45-59, 60 anos e mais;

PNAD e Censo 2010.

MARGEM DE ERRO:

O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2,85 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

COLETA DOS DADOS:

Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores contratados, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.

CONTROLE DE QUALIDADE:

Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas in loco. Fiscalização em aproximadamente 30% dos questionários. Os dados estão em porcentagem. Devido ao arredondamento, os números podem variar entre 99% e 101%.



GÊNERO



51%

FEMININO



49%

MASCULINO

FAIXA ETÁRIA

16-24

20%

25-34

23%

35-44

19%

45-59

22%

60+

16%

ESCOLARIDADE

ATÉ 3ª SÉRIE
FUNDAMENTAL

5%

4ª SÉRIE
FUNDAMENTAL

4%

FUNDAMENTAL
COMPLETO

20%

MÉDIO
COMPLETO

47%

SUPERIOR
COMPLETO

24%

REGIÃO

NORTE

9%

NORDESTE

27%

SUDESTE

42%

SUL

14%

CENTRO-OESTE

8%

RENDA FAMILIAR

+10 SM

9%

+6 A 10 SM

11%

+3 A 6 SM

22%

+1.5 A 3 SM

30%

+1 A 1.5 SM

11%

ATÉ 1 SM

15%

NÃO SABE

0%

NÃO INFORMOU

2%

CLASSE SOCIOECONÔMICA

A

9%

B1

11%

B2

22%

C1

30%

C2

11%

D

12%

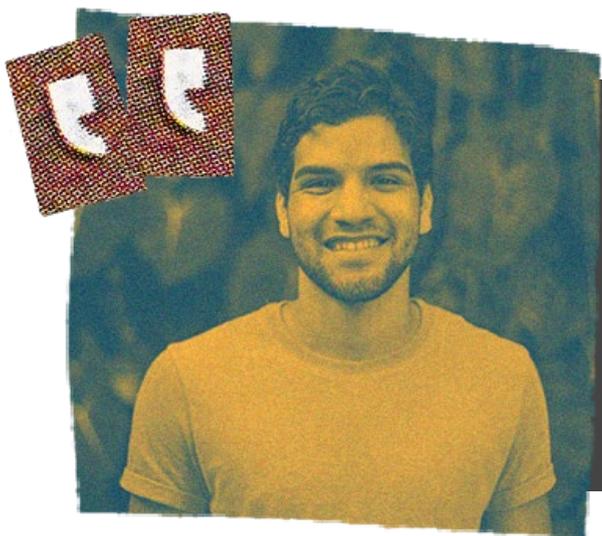
E

3%

**NÃO SABE
/INFORMOU**

3%

OS COMENTÁRIOS DESSA PESQUISA FORAM FEITOS POR:



ANDERSON BENTO

GESTOR DE DADOS DO NOSSAS

Cientista Político pela UFPE com especialização em análise e engenharia de dados. Atua há 5 anos utilizando metodologias de análise de dados para impulsionar projetos de mobilização política e solidariedade em defesa de Direitos Humanos.

CILA SCHULMAN

VICE-PRESIDENTE DO IDEIA

Jornalista com especialização em gerenciamento de campanha eleitoral pela George Washington University. Já coordenou e participou da estratégia de mais de 50 campanhas políticas no Brasil e no exterior.



GISELA DUARTE

GESTORA DE CAMPANHAS DA AMAZÔNIA DE PÉ

Formada em publicidade pela UFRJ, pós graduada em Epistemologias do Sul Global pelo Conselho Latinoamericano de Ciências Sociais (CLACSO) e mestre em Relações Internacionais e Comunicação pela Universidad Camilo Jose Cela, Espanha, onde desenvolveu pesquisa sobre as elites brasileiras.

OS COMENTÁRIOS DESSA PESQUISA FORAM FEITOS POR:



KARINA PENHA

COORDENADORA DE MOBILIZAÇÃO DA
AMAZÔNIA DE PÉ

Maranhense, bióloga e ambientalista. Foi coordenadora do Grupo de Trabalho de Clima da Organização de Jovens Engajamundo entre 2018 e 2020, é Líder da comunidade de Protagonismo Juvenil USBEA desde 2015 e faz parte da rede de líderes globais International Exchange Alumni.

MANOELA MIKLOS

DIRETORA DE REPRESENTAÇÃO E ESTRATÉGIA DO NOSSAS

Doutora em Segurança do Cidadão pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas, especialista em direitos humanos e estudos de gênero e ativista pelos direitos das mulheres. Criou e coapresenta o podcast Novo Normal e contribui como colunista para vários veículos, como Folha de São Paulo, Veja, Volcânica e Mídia Ninja. Fez parte da equipe da Open Society Foundations LATAM.





SUMÁRIO

1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL DO BRASIL 10

1.1 O Brasil está no rumo certo ou errado?.....	12
1.2 E quem é o principal responsável pelo Brasil estar no rumo errado?.....	13
1.3 O nível de interesse dos brasileiros no assunto Meio Ambiente	14
1.4 O que acham em relação ao desmatamento ilegal da Amazônia nos últimos 5 anos?	16
1.5 Quem deveria ser o principal responsável pela fiscalização do desmatamento ilegal na Amazônia?.....	18
1.6 Qual bioma brasileiro corre mais risco?.....	19
1.7 As mudanças climáticas são consequências das ações humanas na natureza ou são mudanças que acontecem naturalmente, independente do homem?	20

2 RESPONSABILIZAÇÃO, CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS 22

2.1 Como as pessoas avaliam a política ambiental do Governo Federal	24
2.2 Quem é o principal responsável pelo desmatamento ilegal na Amazônia?	27
2.3 E qual é a maior consequência desse desmatamento?	29
2.4 Quem mais contribui para a preservação da Amazônia?	33

3 COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO 33

3.1 Confiança nas informações sobre preservação ambiental	35
3.2 A proteção da Amazônia é prioridade na escolha de candidatos nas eleições de 2022? ...	37
3.3 Concordância com os posicionamentos sobre a Amazônia	38
3.4 É possível acabar com o desmatamento na Amazônia?.....	39
3.5 Abaixo assinados online são eficientes na defesa do meio ambiente?	41
3.6 Já ouviu falar sobre PLIP?	42
3.7 Assinaria um projeto de Iniciativa Popular com foco na proteção da Amazônia?	43

4 CONCLUSÃO 44

1

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL DO BRASIL

DADOS E GRÁFICOS POR: INSTITUTO IDEIA



COMENTÁRIOS POR:

**ANDERSON
BENTO**

GESTOR DE DADOS DO NOSSAS



**CILA
SCHULMAN**

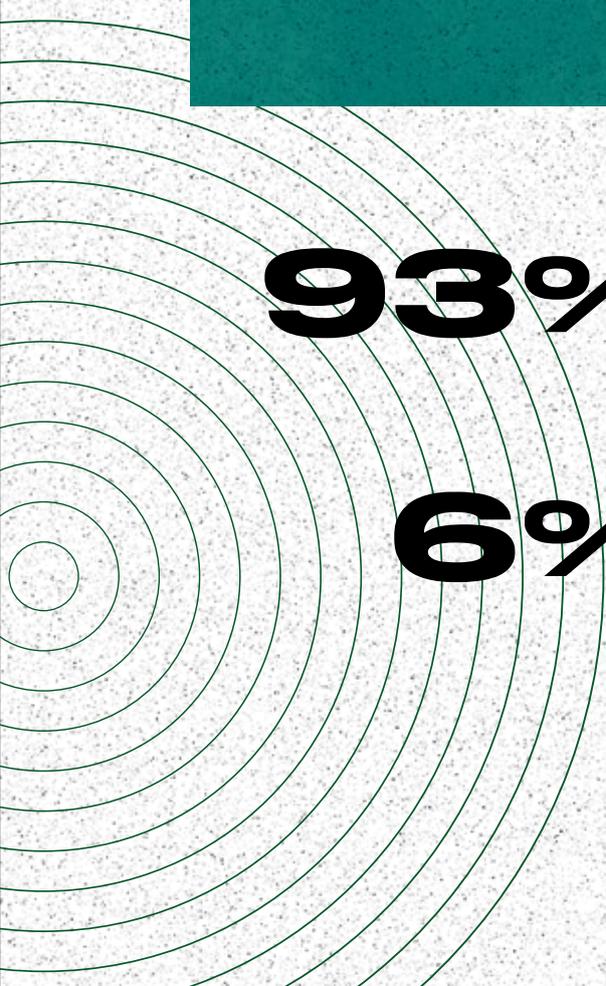
VICE-PRESIDENTE DO IDEIA



**KARINA
PENHA**

*COORDENADORA DE MOBILIZAÇÃO
DA AMAZÔNIA DE PÉ*

Enquanto alguns países têm assistido um ceticismo considerável de sua opinião pública a respeito da crença nas mudanças climáticas, aumento do desmatamento de florestas e o papel do homem nesse processo, **essa não parece ser a realidade entre a população brasileira por enquanto.** Os resultados da pesquisa apontam para um cenário de uma ampla concordância entre brasileiros sobre a situação do meio ambiente no país e o desmatamento de sua principal floresta.



93%

da população brasileira acredita que as mudanças climáticas são consequência total ou parcial de ações humanas

6%

acreditam que elas são consequências apenas de acontecimentos naturais.

Brasil está no rumo certo ou errado?

■ Certo ■ Errado

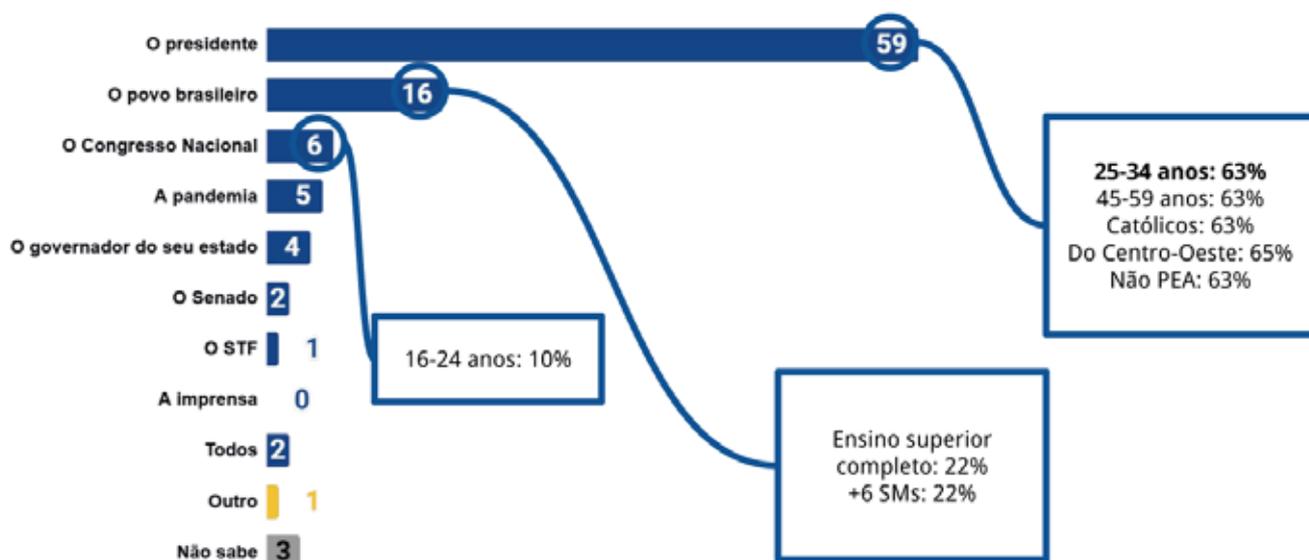


Masculino: 38%
35-44 anos: 38%
+60 anos: 36%
+6 SMs: 38%
Evangélicos: 40%
Sul: 36%
Do Centro-Oeste: 37%
Outra raça/cor: 36%

Feminino: 72%
16-24 anos: 74%
Sem religião: 72%
Nordeste: 71%
Raça/cor preta: 71%
Não PEA: 72%

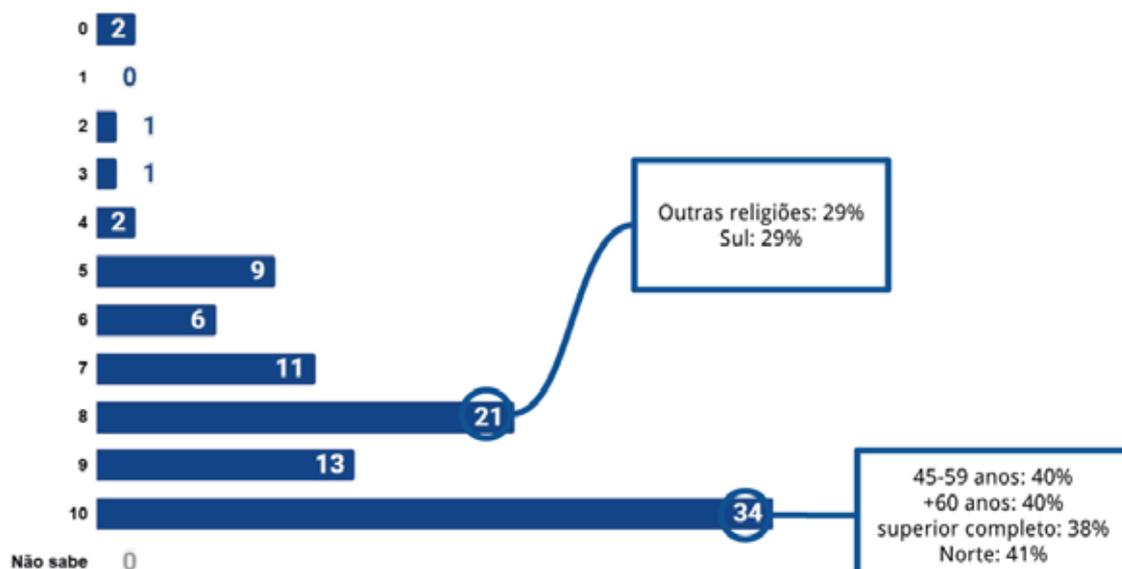
Fonte: Para você, de modo geral, o Brasil está no rumo certo ou errado? (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA)
Base: Total da amostra (2.000)

Quem é o principal responsável pelo Brasil estar no rumo errado?



Fonte: Na sua opinião, quem é o principal responsável pelo Brasil estar no rumo errado: (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA)
 Base: Quem acha que o Brasil está no rumo errado (1.338)

O nível de interesse dos brasileiros no assunto Meio Ambiente:



Fonte: De 0 a 10, sendo 0 desinteressado e 10 extremamente interessado, qual o seu grau de interesse em assuntos relacionados ao meio ambiente? (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA)
Base: Total da amostra (2.000)

Além disso, cerca de 7 em cada 10 brasileiros concordam que a preservação ambiental é muito importante, pois o crescimento e desenvolvimento do país também dependem do meio ambiente protegido. E no contexto em que diversos biomas têm enfrentado dificuldades, **para 63% da população, a Amazônia é o mais ameaçado do país.** Não por coincidência, **69% dos brasileiros acreditam que o desmatamento ilegal na floresta aumentou nos últimos 5 anos.** Entre os habitantes da região **Norte**, essa proporção é maior, de **79%.**

O que acham em relação ao desmatamento ilegal da Amazônia nos últimos 5 anos:

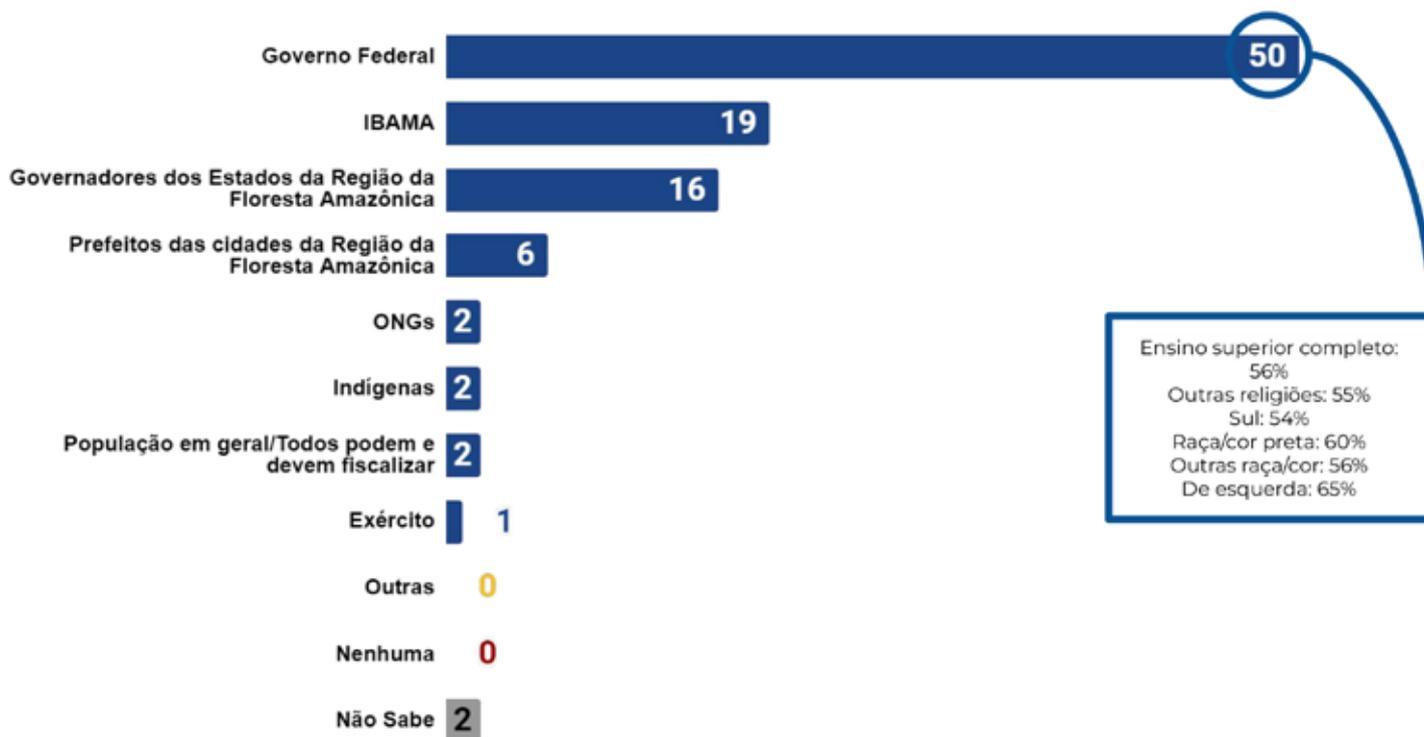


Fonte: Em relação ao desmatamento ilegal na Amazônia, você acha que, nos últimos cinco anos, ele: (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA)
Base: Total da amostra (2.000)

Importante ressaltar também que para metade dos eleitores o governo federal é o responsável pela fiscalização do desmatamento ilegal na Amazônia.

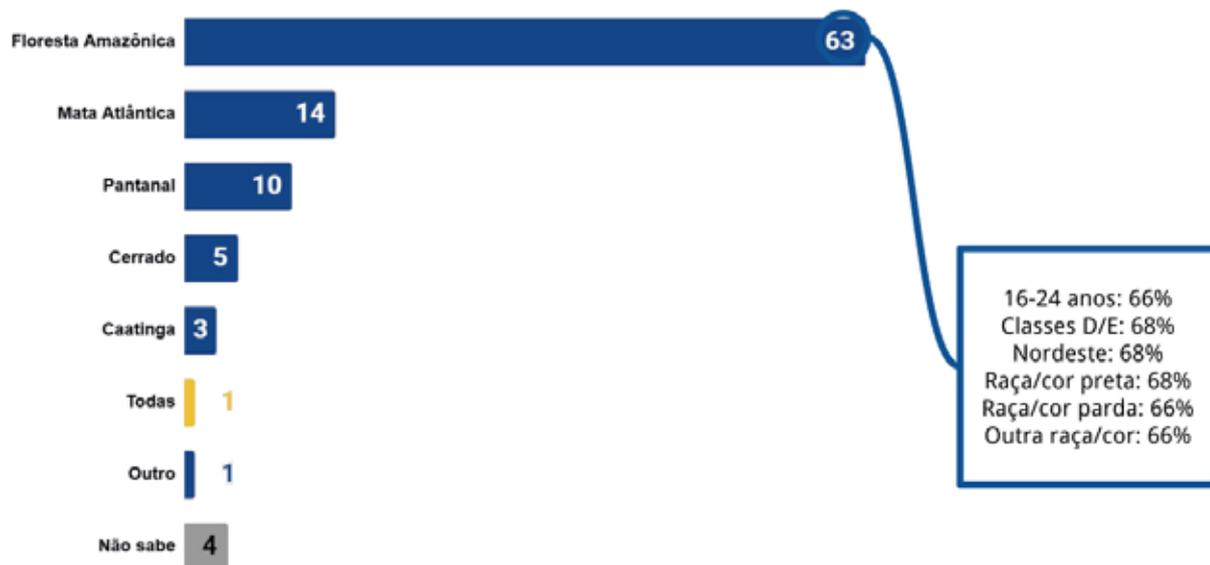
Nos últimos 4 anos, houve um esvaziamento e desestruturação dos órgãos de fiscalização e políticas de proteção ambiental no Brasil, o que abriu ainda mais caminhos para crimes ambientais e aumento dos níveis de desmatamento.

Quem deveria ser o principal responsável pela fiscalização do desmatamento ilegal na Amazônia?



Fonte: Na sua opinião, quem deveria ser o maior responsável pela fiscalização do desmatamento ilegal na Floresta Amazônica? (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA)

Qual bioma brasileiro corre mais risco?



Fonte: Na sua opinião, qual dessas áreas do Brasil correm mais riscos, hoje em dia? (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA)
Base: Total da amostra (2.000)

As mudanças climáticas são consequências das ações humanas na natureza ou são mudanças que acontecem naturalmente, independente do homem?

55%

Acreditam que as mudanças climáticas são consequência da ação humana.

38%

Acreditam que as mudanças climáticas são consequência da ação humana, mas também podem ser causadas por fatores naturais. Apenas 6% acham que a ação humana não é uma das causas delas. 3% não sabe ou não respondeu.

Fonte: Na sua opinião, as mudanças climáticas são consequências das ações humanas na natureza ou são mudanças que acontecem naturalmente, independente do homem?

Base: Total da amostra (2.000)



As evidências mencionadas acima começam a exibir como há mais consenso do que divergências sobre o diagnóstico da situação ambiental do país.

Os pontos de conflito estão mais relacionados à **responsabilização e ao que deve ser feito** para enfrentar o avanço do desmatamento das florestas e às consequências das mudanças climáticas. Essas nuances poderão ser melhor entendidas na sequência.



RESPONSABILIZAÇÃO, CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

DADOS E GRÁFICOS POR: INSTITUTO IDEIA



COMENTÁRIOS POR:

**ANDERSON
BENTO**

GESTOR DE DADOS DO NOSSAS



**CILA
SCHULMAN**

VICE-PRESIDENTE DO IDEIA



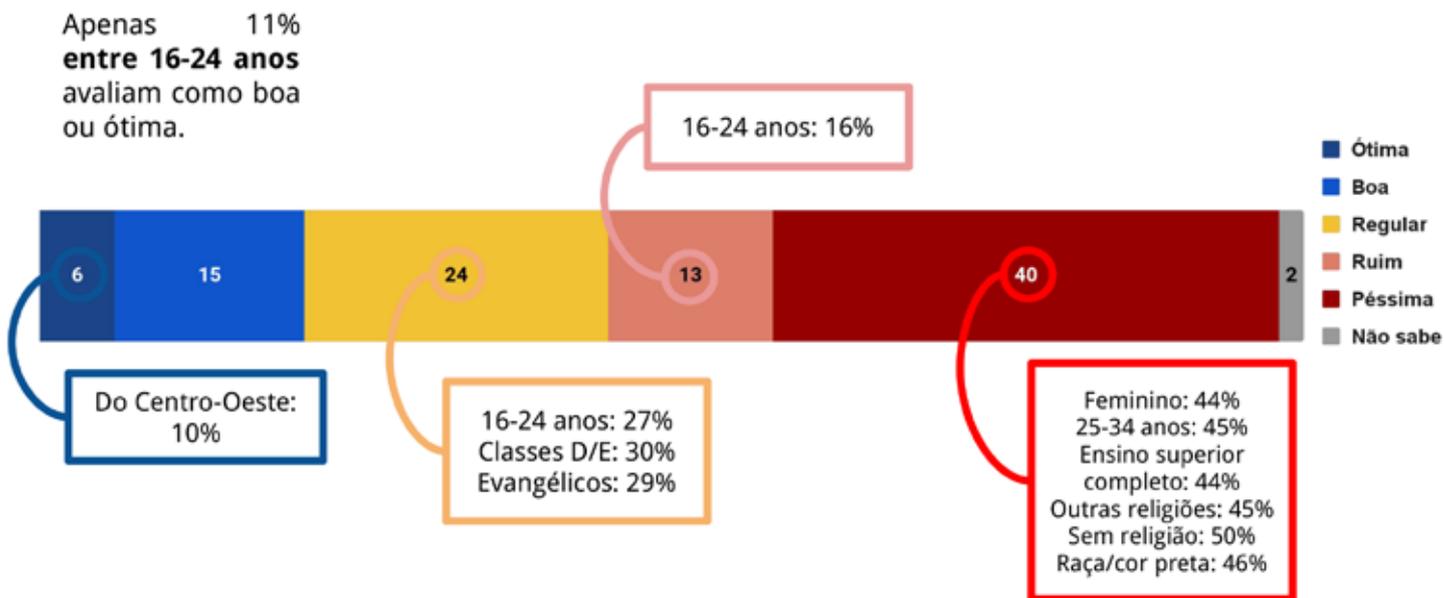
**KARINA
PENHA**

*COORDENADORA DE MOBILIZAÇÃO
DA AMAZÔNIA DE PÉ*

Tendo em vista a crença nas mudanças climáticas e a percepção do aumento do desmatamento da Amazônia, **53% dos brasileiros avaliam a política ambiental do Governo Federal como “ruim” ou “péssima”**. Apenas **21% avaliam sua atuação como “boa” ou “ótima”**, percentual que é ainda menor entre jovens de 16 a 24 anos, onde só 11% têm uma percepção positiva.

Por fim, **o tema do meio ambiente tem impacto no desenvolvimento e crescimento do país para 69% dos pesquisados**, num momento em que a economia tem maior peso na decisão de voto dos brasileiros.

Como as pessoas avaliam a política ambiental do Governo Federal:



Fonte: Falando agora sobre meio ambiente em termos gerais, como você avalia a política ambiental adotada pelo atual governo do presidente Bolsonaro? Diria que ela é ótima, boa, regular, ruim ou péssima? (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA) Base: Total da amostra (2.000)



A preservação ambiental é muito importante, pois o crescimento e desenvolvimento do país também dependem do meio ambiente protegido.”

69%

concordam com essa afirmação



A preservação ambiental atrapalha o crescimento econômico.”

12%

concordam com essa afirmação



A preservação ambiental não faz diferença para o crescimento econômico.”

10%

concordam com essa afirmação

8%

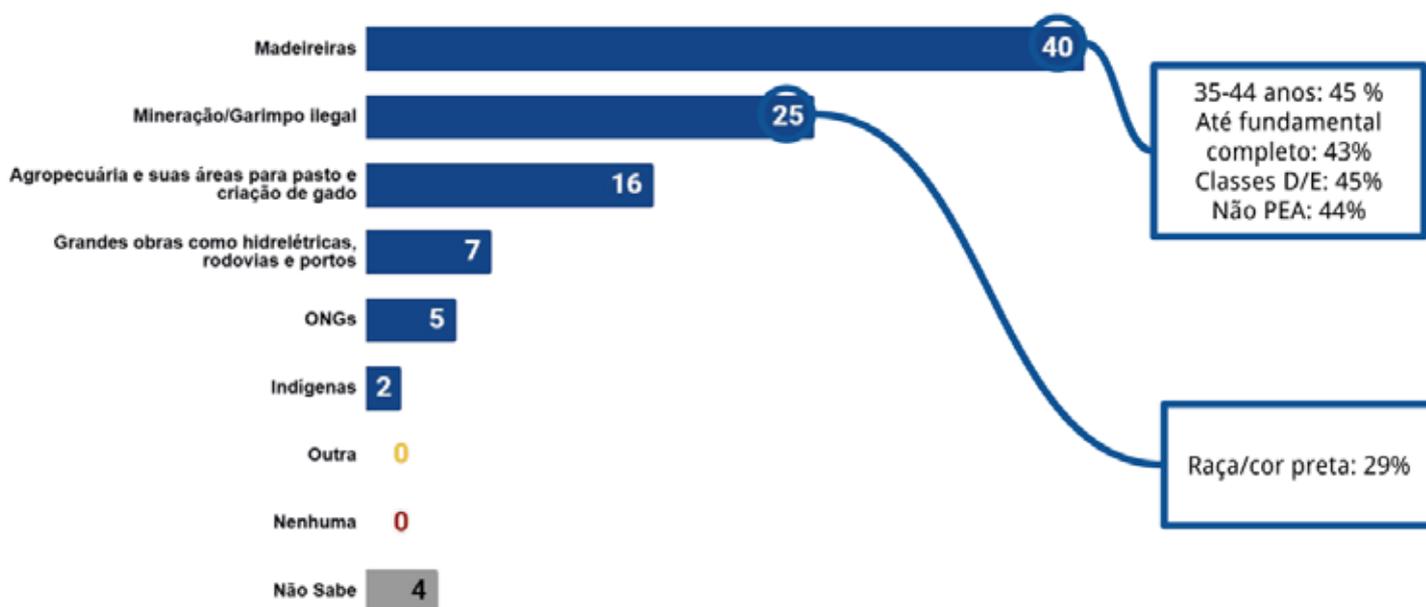
não sabem ou não concordam com nenhuma das frases.

Fonte: Considerando tudo o que você sabe ou já ouviu falar sobre meio ambiente e a relação entre o crescimento econômico e a preservação ambiental, com qual das seguintes frases você concorda mais? (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA)

Base: Total da amostra (2.000)

Já em relação aos **principais responsáveis pelo aumento do desmatamento ilegal na Amazônia**, as **“Madeireiras”** (40%), **“Mineração/Garimpo”** (25%) e **“Agropecuária”** (16%) são os principais apontados.

Quem é o principal responsável pelo desmatamento ilegal na Amazônia?

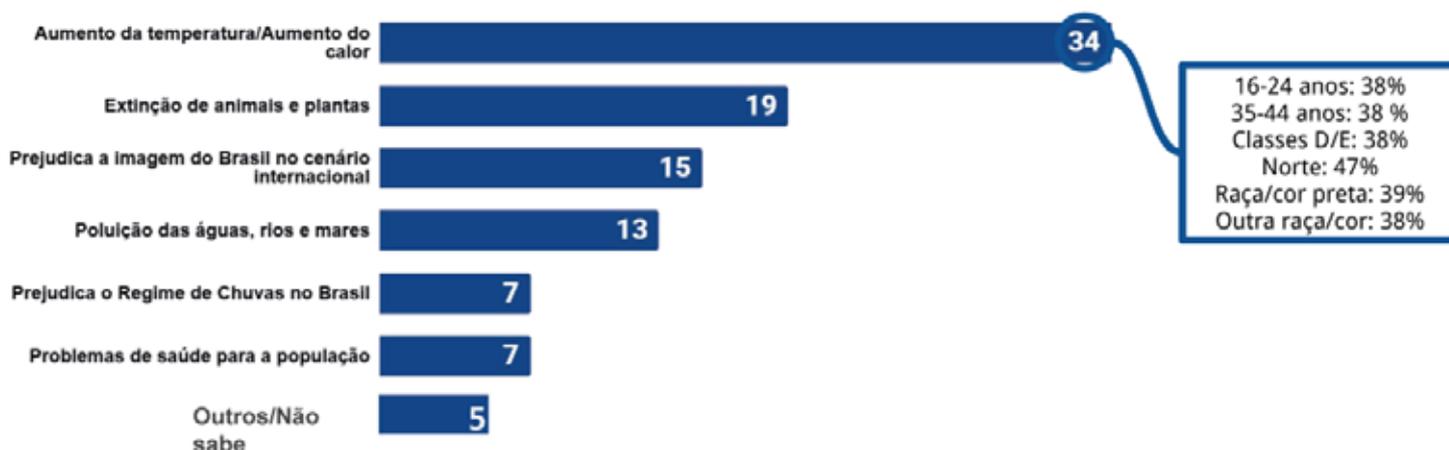


Fonte: E na sua opinião, quem é o principal responsável pelo desmatamento ilegal na Floresta Amazônica hoje em dia? (ESTIMULADA - RESPOSTAS MÚLTIPLAS)
Base: Total da amostra (2.000)

Quanto à pergunta de **maior consequência do desmatamento**, o item mais citado foi o **“aumento da temperatura e do calor”**, por 34% dos respondentes. Esse também foi o efeito mais mencionado na versão da pergunta em que era possível selecionar múltiplas opções, onde **61% afirmaram que essa é uma das consequências do desmatamento**. Para os comunicadores, é importante estar atento de que **esse ainda parece ser o efeito mais óbvio do desmatamento da Amazônia para a população**, especialmente entre os jovens de 16 a 24 anos; são 38% entre eles que entendem esse como o maior efeito do desmatamento da floresta. **A extinção de plantas e animais vem em segundo lugar**, com 19% dos brasileiros acreditando que essa é a maior consequência e 54% que acham ser uma das consequências.

Qual é a maior consequência desse desmatamento?

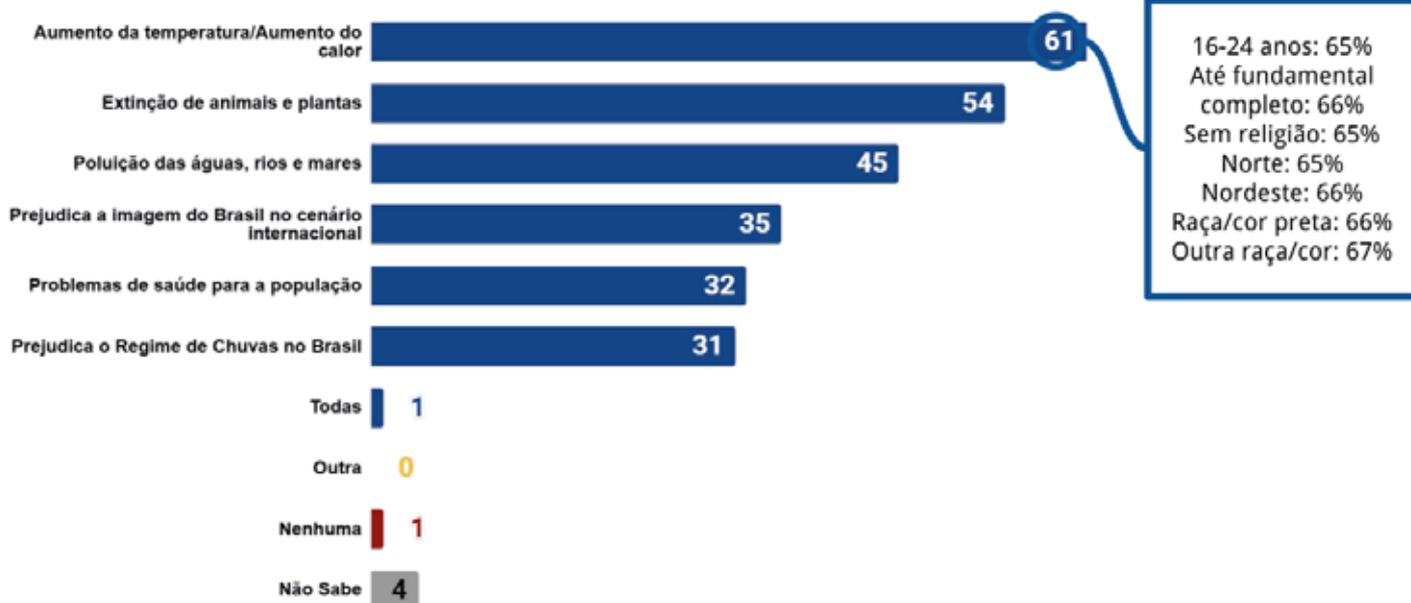
Resposta única:



Fonte: Na sua opinião, qual dessas é a MAIOR consequência do desmatamento ilegal na Amazônia? (ESTIMULADA - RESPOSTAS ÚNICA)
Base: Total da amostra (2.000)

Qual é a maior consequência desse desmatamento?

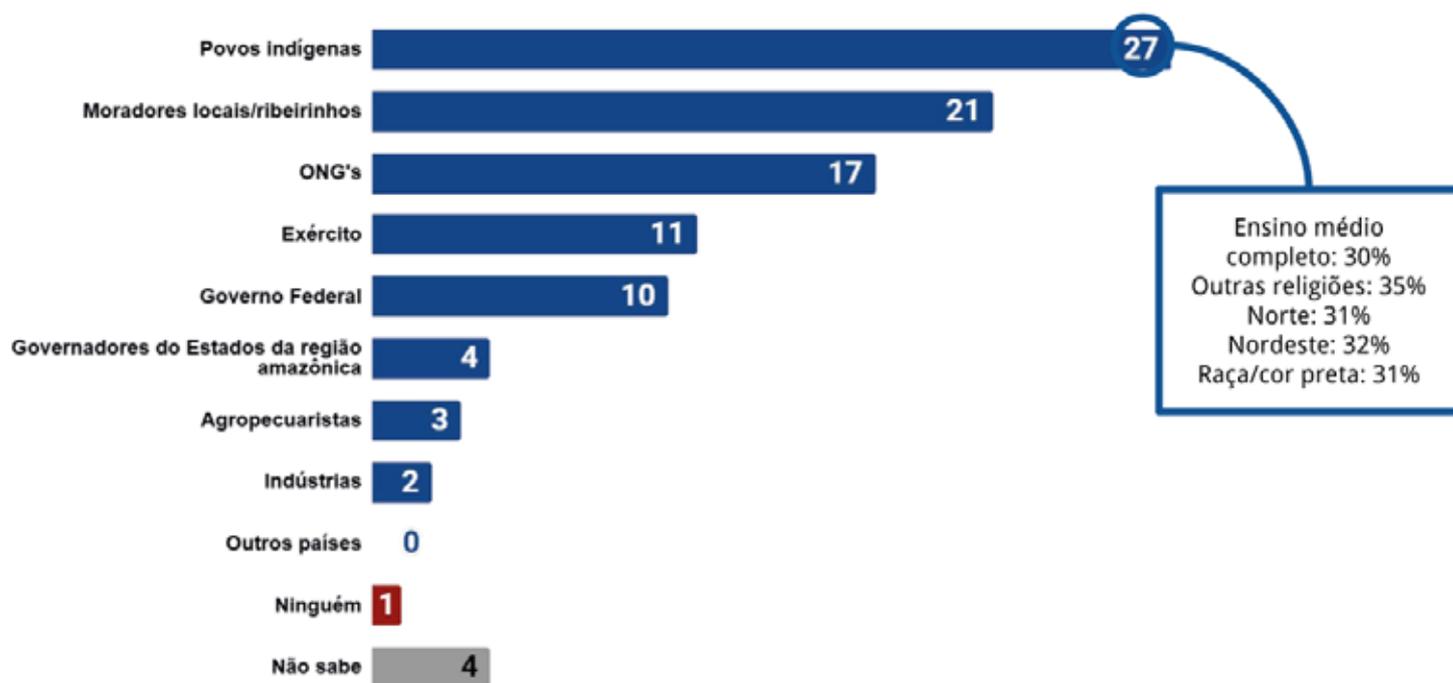
Respostas múltiplas:



Fonte: Na sua opinião, qual dessas é a MAIOR consequência do desmatamento ilegal na Amazônia? (ESTIMULADA - RESPOSTAS MÚLTIPLAS)
Base: Total da amostra (2.000)

Em relação à **preservação da Amazônia**, os “Povos Indígenas” (27%), “**Moradores Locais**” (21%) e “**ONGs**” (16%) são vistos como os grupos que mais contribuem para a manutenção da floresta. Esses grupos são avaliados positivamente também do ponto de vista da comunicação.

Quem mais contribui para a preservação da Amazônia?



Fonte: Quem você acha que mais contribui para a preservação da Amazônia? (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA)
Base: Total da amostra (2.000)

3

COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

DADOS E GRÁFICOS POR: INSTITUTO IDEIA



COMENTÁRIOS POR:

**ANDERSON
BENTO**

GESTOR DE DADOS DO NOSSAS



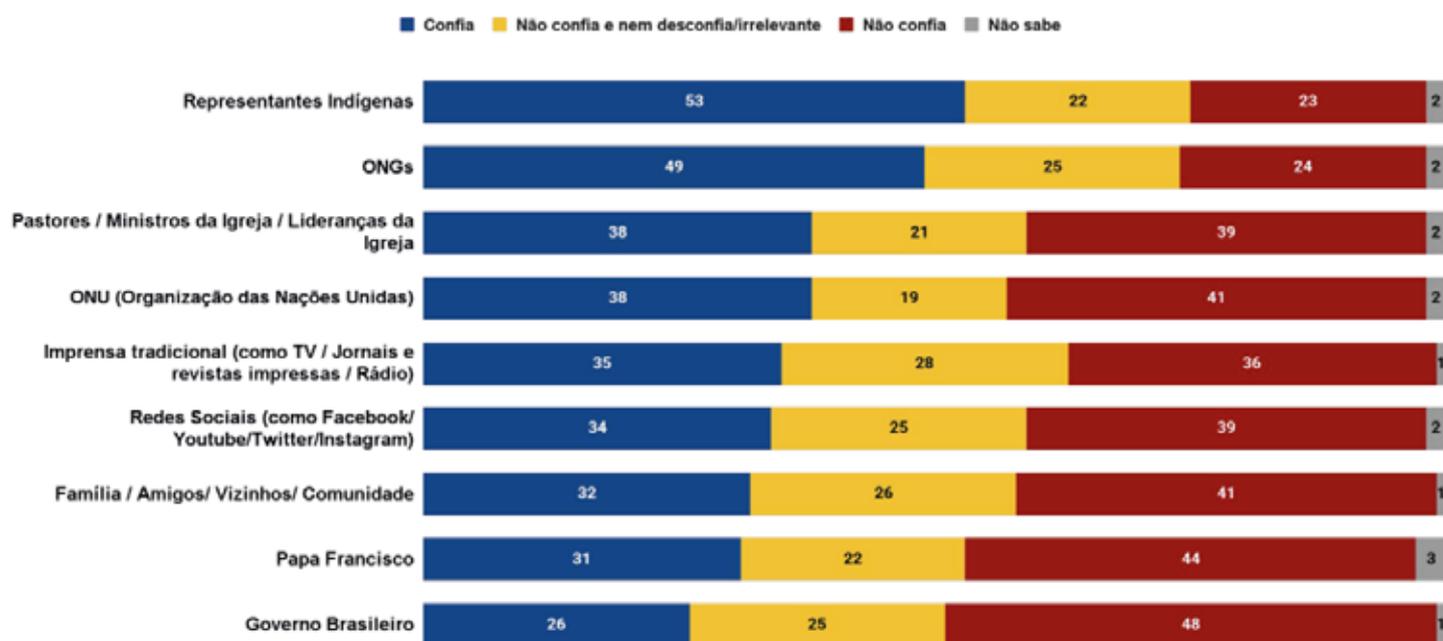
**GISELA
DUARTE**

*GESTORA DE CAMPANHAS DA
AMAZÔNIA DE PÉ*

Os povos indígenas e ONGs também são os grupos mais bem avaliados quando o assunto é credibilidade para falar sobre preservação ambiental.

53% dos brasileiros dizem confiar nos povos indígenas sobre informações relacionadas a esse tema. O percentual é de 49% para ONGs. Os dois grupos têm uma folga considerável em relação ao segundo pelotão: “Pastores” e “ONU” com 38% e “Imprensa Tradicional” com 35% de taxa de confiança.

Confiança nas informações sobre preservação ambiental:

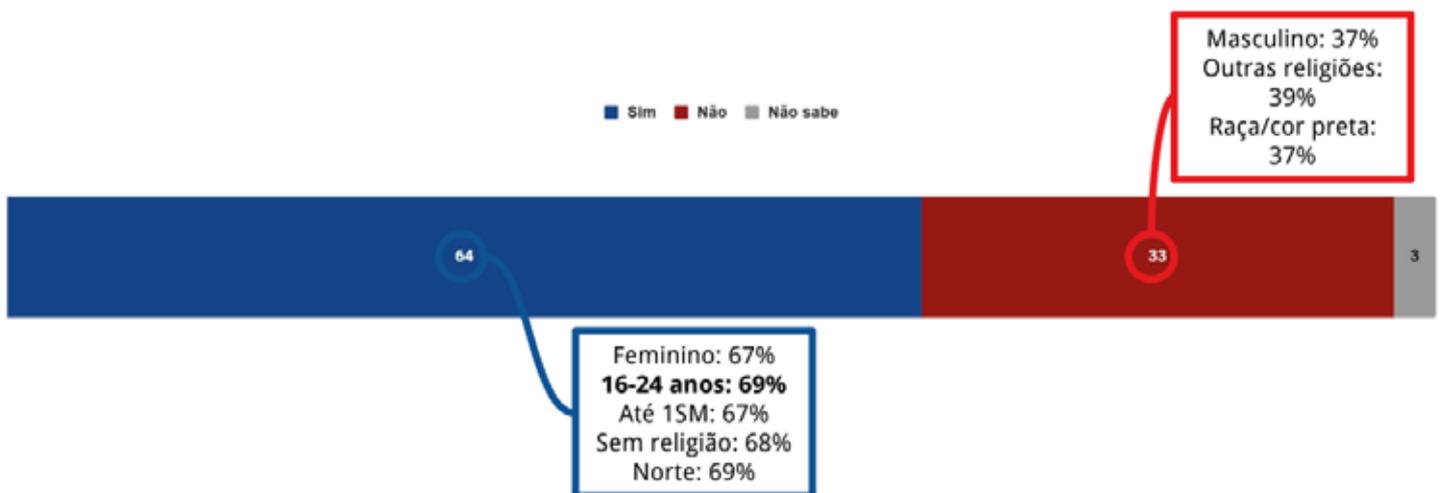


Fonte: Há algum tempo o Brasil e o mundo discutem questões relativas à preservação do meio ambiente. Considerando tudo o que você sabe ou já ouviu falar sobre isso, me diga o quanto você acredita nas informações do(a) [LER ALTERNATIVA] sobre essas questões ligadas à preservação ambiental. Você diria que confia muito, confia pouco, não confia ou esta fonte de informação é irrelevante pra você? (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA). Base: Total da amostra (2.000)

Entre as instituições testadas, o Governo Brasileiro teve a pior avaliação, apenas 26% dizem confiar nele quando o assunto é preservação ambiental.

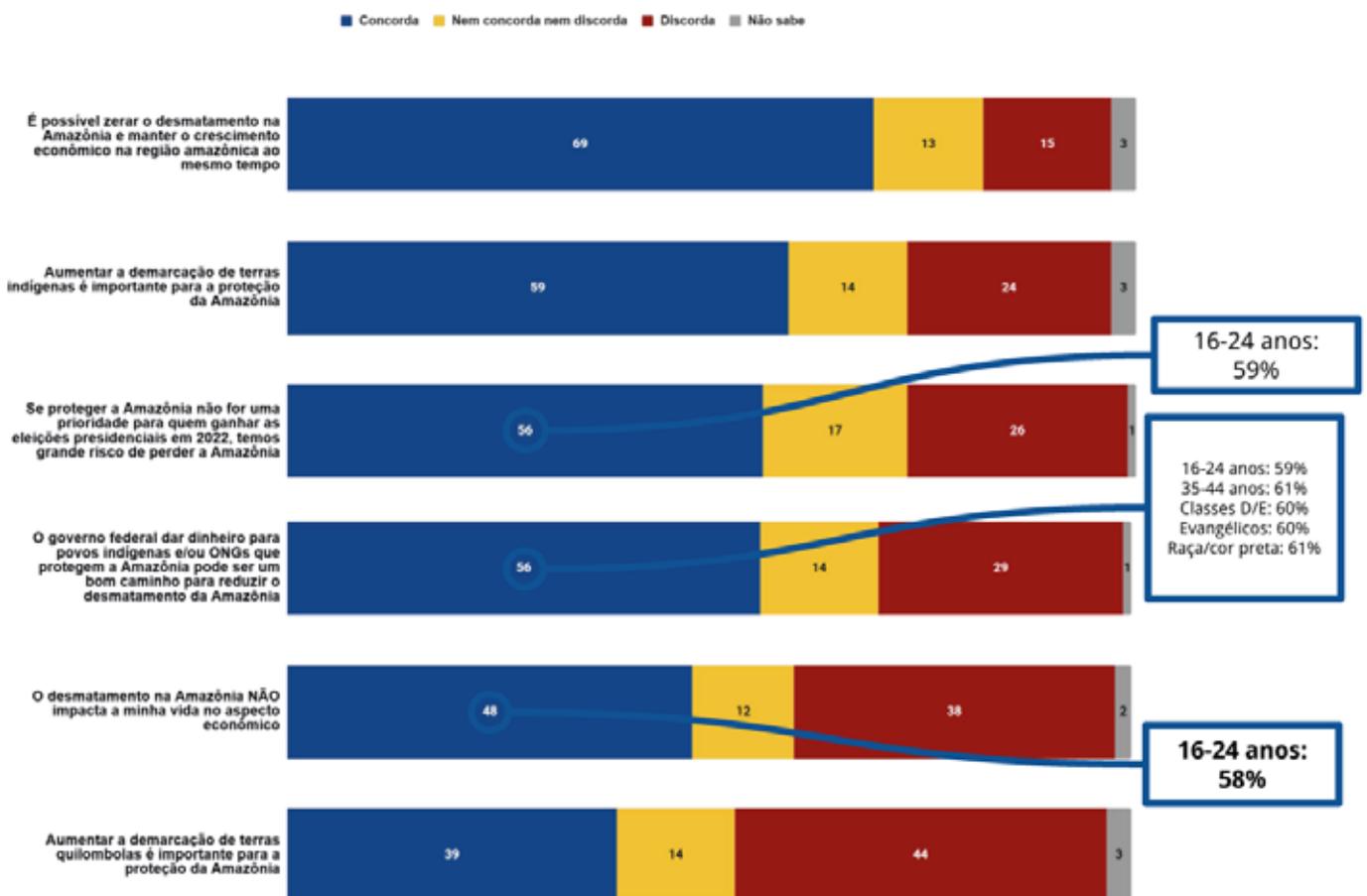
A proteção da Amazônia entrou na agenda da eleição 2022. **Esta é uma prioridade na escolha dos candidatos para 64% dos entrevistados**, com destaque para **mulheres e jovens**, dois públicos em que o Governo Federal encontra resistência.

A proteção da Amazônia é prioridade na escolha de candidatos nas eleições de 2022?



Fonte: Pensando nas eleições de 2022, a proteção da Amazônia será uma prioridade para sua escolha de candidatos nas eleições de 2022? (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA). Base: Total da amostra (2.000)

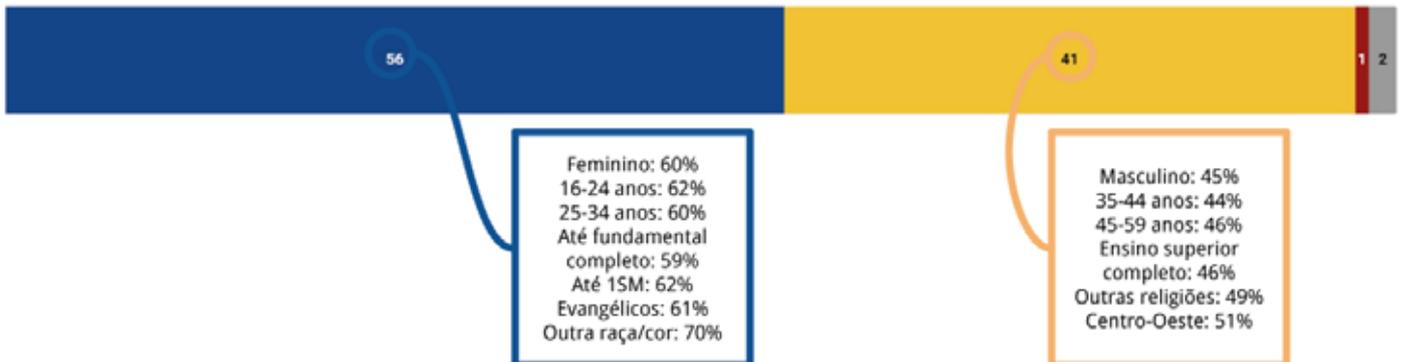
Concordância com os posicionamentos sobre a Amazônia:



Fonte: Eu vou falar para você uma série de posicionamentos e você vai me dizer o quanto concorda ou discorda com cada 1 deles. (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA)
Base: Total da amostra (2.000)

É possível acabar com o desmatamento na Amazônia?

■ Acredito que sim, é possível parar de desmatar a região ■ Acredito que possa reduzir parcialmente, mas não parar o desmatamento em 100%
■ Não acredito na redução do desmatamento ■ Não sabe



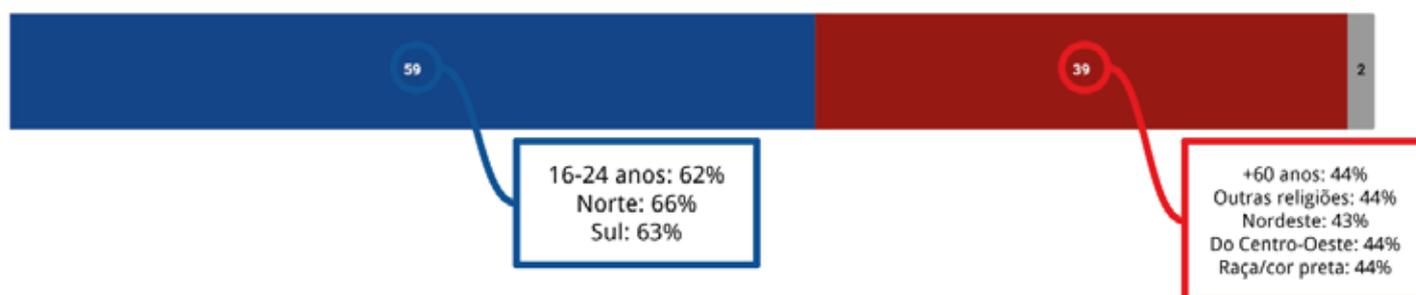
Fonte: Você acredita que é possível promover o desmatamento zero na Amazônia, ou seja, acabar com o desmatamento na região? (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA). Base: Total da amostra (2.000)

Essa pesquisa prova algo que já sabíamos: a população brasileira confia no futuro da Amazônia. 62% dos jovens entre 16 e 24 anos acredita que é possível acabar com o desmatamento na região.

96% deles assinariam um projeto de lei de iniciativa popular em defesa da floresta. **Mas são poucos os que sabem que temos esse poder.** Com a Amazônia de Pé, queremos provar que o poder de mudar o futuro está nas mãos do povo brasileiro. **Queremos chegar no Congresso Nacional em 2023 com um projeto de lei que proponha essa mudança.** Vamos levar a Amazônia para os quatro cantos do Brasil em conversas com nossas famílias, nossos amigos, nossos vizinhos. Juntos, vamos construir a maior mobilização em defesa e proteção da Amazônia que esse país já viu.

Abaixo-assinados online são eficientes na defesa do meio ambiente?

■ Sim ■ Não ■ Não sabe



Fonte: Na sua opinião, você considera que abaixo assinados online (via sites) são uma forma eficiente de unir forças em defesa do meio ambiente? (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA). Base: Total da amostra (2.000)

Já ouviu falar sobre PLIP?

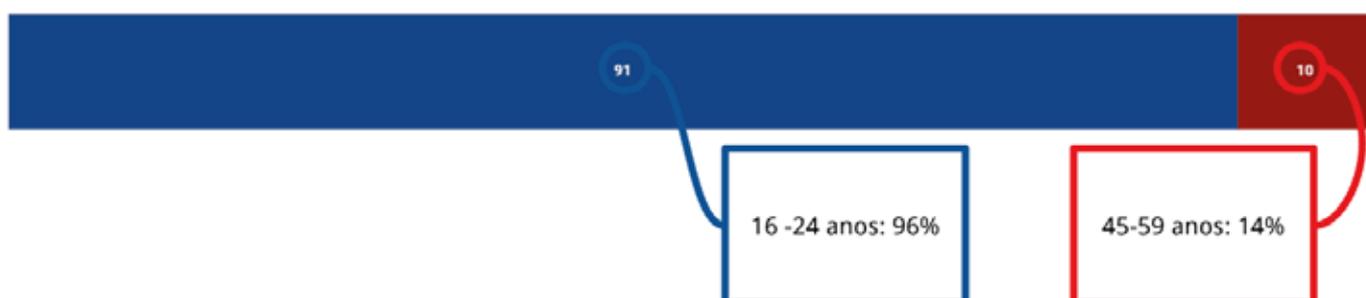
■ Não, nunca ouvi falar ■ Já ouvi falar, mas nunca participei ■ Já ouvi falar e já assinei uma petição/abaixo-assinado para criar um projeto de lei no congresso



Fonte: Um Projeto de Lei de Iniciativa Popular é um instrumento que torna possível a população apresentar um projeto de lei no Congresso Nacional. Você conhece ou já ouviu falar sobre essa possibilidade? (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA). Base: Total da amostra (2.000)

Assinaria um projeto de Iniciativa Popular com foco na proteção da Amazônia?

■ Sim, assinaria ■ Não, não assinaria



Fonte: Um Projeto de Lei de Iniciativa Popular só é válido quando consegue 1,5 milhões de assinaturas. Para a assinatura de um cidadão ser válida é necessário compartilhar seu nome, data de nascimento e nome da mãe ou título de eleitor. Nesse caso, você assinaria um projeto de Iniciativa Popular com foco na proteção da Amazônia? (ESTIMULADA - RESPOSTA ÚNICA). Base: Total da amostra (2.000)

4

Conclusão



COMENTÁRIOS POR:

**MANOELA
MIKLOS**

**DIRETORA DE REPRESENTAÇÃO
E ESTRATÉGIA DO NOSSAS**

A gestão do Governo Federal repete desde a posse o mesmo modus operandi: é hostil com ativistas, movimentos e organizações e tem compromisso inequívoco com a demolição do Estado Democrático de Direitos. Temos no poder homens brancos de extrema-direita alérgicos ao movimento de direitos humanos.

Talvez a agenda da justiça climática seja a frente de trabalho mais paradigmática e que melhor ilustra esse compromisso com o desmonte e o retrocesso: desde a campanha de 2018 o Governo Federal debocha das multas do IBAMA; a relação umbilical do governo com o que há de pior do agro nunca cessa de surpreender; o apagão de dados promovido pela atual gestão inviabiliza até mesmo o monitoramento dos desmandos do executivo (realizados com a conivência dos parlamentares do centrão). Passamos longos períodos assistindo a boiada passar com pouquíssima margem para pressão e incidência. Este contexto trágico explica o fato de apenas 26% da amostra manifestar confiança no governo quando o assunto é clima e meio ambiente.

Contudo, a pesquisa também traz boas novas. 64% dos eleitores afirmam que vão pensar na Amazônia quando forem às urnas. É um alento saber que eleitoras e eleitores estão interessados na floresta em pé e querem votar em quem também deseja esse futuro. Lideranças progressistas que disputam o executivo e o legislativo em 2022 têm muito a ganhar se estiverem de olho nessa tendência. Aparentemente, existe apetite no eleitorado brasileiro para lideranças políticas capazes de fazer da Amazônia uma agenda paradigmática, mas dessa vez por bons motivos.

É importante entender quais são as demografias mais dispostas a votar pela Amazônia. Mulheres e jovens são os mais vocais na busca por lideranças comprometidas com a preservação. São também nós de rede, são parte do sistema nervoso central do nosso Estado Democrático de Direito. Ativistas, movimentos e organizações terão muito a ganhar se elegerem estas demografias como interlocutores estratégicos. Candidaturas progressistas também podem ter bastante êxito se tiverem senso apurado de oportunidade e forem atrás dos votos de quem quer valer nossos direitos e manter a floresta em pé.

Todos nós, juntos, precisamos construir
a maior mobilização em defesa da
Amazônia que esse país já viu, para que
não reste dúvida ao novo Congresso:



**PROTEGER
A AMAZÔNIA
É UMA
PRIORIDADE DOS
BRASILEIROS.**



E qualquer pessoa pode fazer isso,
conversando com quem está ao seu redor,
e pedindo uma assinatura em defesa do
Projeto de Lei de Iniciativa Popular da
Amazônia de Pé



**AMAZÔNIA
DE PÉ** 

SAIBA MAIS E ASSINE:
amazoniadepe.org